

# Folha de Trombetas

 bauxitamrn  bauxitamrn  bauxitamrn [www.mrn.com.br](http://www.mrn.com.br)

Agosto - 2019

Cumprir o Manual das Boas Práticas do serviço de alimentação, faz parte do processo da cadeia alimentar na MRN

**05**



NEIAM: dois anos contribuindo com a educação especial de crianças e adolescentes

**08**



**ESPECIAL**  
**Emoção, felicidade e gratidão resumem os 40 anos de grandes histórias, como a de Rosivaldo Dias e da MRN**




**SUSTENTABILIDADE**

## Conservação e manejo de copaíba na região de Trombetas

*Comunidades quilombolas Curuçá Mirim e Jamari são beneficiadas com esta iniciativa*

■ Fonte: Ecam



⚡ **O manejo de Copaíba visa garantir a conservação da espécie e a produção de óleo-resina nas Comunidades Quilombolas, que são beneficiada pelo projeto**

As ações da segunda campanha do Projeto Manejo de Copaíba, da Mineração Rio do Norte, seguem, neste mês de setembro, com a continuidade do inventário florestal da espécie Copai-beira (*Copaifera sp.*), extração de óleo, palestras de educação ambiental, capacitações, produção de mudas de

copaíba e adoção de boas práticas de manuseio do óleo. A iniciativa é conduzida pela STCP Engenharia de Projetos, empresa de consultoria contratada para execução do projeto.

Com o objetivo de fazer um levantamento e mapeamento para futuro



manejo das populações naturais e plantios de copaibeiras, no platô Monte Branco, na Flona Saracá-Taquera, o Projeto Manejo de Copaíba visa garantir a conservação da espécie e a produção de óleo-resina às populações nativas atuais e futuras.

O projeto faz parte do Programa de Educação Socioambiental (PES), executado em atendimento às condicionantes para o licenciamento ambiental, regulado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). É uma ação que beneficia as comunidades quilombolas Curuçá Mirim e Jamari, localizadas na região do Rio Trombetas. Dezoito comunitários acompanham as atividades realizadas, periodicamente, pela equipe técnica do projeto.

Diversas capacitações, por meio de oficinas e palestras, integram o projeto com o intuito de orientar os beneficiários sobre as melhores técnicas de exploração do óleo-resina e sensibilizá-los quanto à sustentabilidade e conservação do meio ambiente. "Essas ações são essenciais para educar, orientar e estimular os comunitários no manejo sustentável para exploração do óleo de copaíba e permitir uma outra fonte de renda, o que contribui para melhoria da qualidade de vida das famílias", destaca a coordenadora técnica da STCP, Renata Gonçalves.